



Despedida de Stefani comove Porto Feliz e doação de órgãos transforma dor da família em esperança

Internada desde o acidente ocorrido no fim de junho, Stefani teve nove órgãos e tecidos captados após autorização da família, beneficiando pacientes na fila de transplantes



A despedida da jovem porto-felicense Stefani Domingos Moreira, de apenas 19 anos, emocionou familiares, amigos e toda a comunidade. Além da tristeza pela perda precoce, sua história passou a ser lembrada por um gesto de amor e solidariedade. Após a confirmação da morte encefálica, a família autorizou a doação de nove órgãos e tecidos, transformando a dor da despedida em esperança para pessoas que aguardavam na fila de transplantes. Vítima de um acidente de trânsito, Stefani era descrita pelos familiares como uma jovem meiga, sorridente e cheia de sonhos. Sua partida precoce deixou um vazio irreparável, mas sua história agora também será lembrada pelo mais nobre dos legados: a oportunidade de salvar vidas e renovar a esperança de outras famílias. **Pág.: 6**

Criminoso usa aplicativo de mensagens e aplica golpe de R\$ 4,1 mil em idosa de Porto Feliz

Uma moradora de Porto Feliz, de 68 anos, foi vítima do chamado “golpe do falso filho” e perdeu R\$ 4,1 mil após acreditar que estava conversando com a própria filha por meio de um aplicativo de

mensagens. O criminoso entrou em contato por um número desconhecido, alegou estar com problemas no aplicativo bancário e pediu ajuda financeira para realizar pagamentos. Convencida de que ajudava a filha, a idosa realizou duas transfe-

rências. No dia seguinte, o golpista tentou obter mais dinheiro, mas a verdadeira filha conseguiu alertar a mãe antes de um novo prejuízo. O caso foi registrado como estelionato contra idoso e será investigado pela Polícia Civil. **Pág.: 6**

Homem é encontrado morto em área rural de Porto Feliz

Um homem de 37 anos foi encontrado morto na madrugada de domingo (6), em uma área rural de Porto Feliz. O caso foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita, sem

causa determinante aparente.

Segundo o Boletim de Ocorrência, o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender um caso de mal súbito, mas a vítima já estava sem sinais vitais quando

a equipe chegou ao local. Havia ainda indícios de um possível engasgamento.

A vítima foi encontrada caída em uma estrada, nas proximidades de um veículo. De acordo com a Polícia Militar, não foram constata-

dos sinais de violência nem indícios da prática de crime.

A perícia foi acionada e as circunstâncias da morte serão investigadas pela Polícia Civil. A causa do óbito deverá ser esclarecida após a conclusão dos exames periciais.

Câmara aprova projetos nas áreas de saúde, esporte e cidadania

A Câmara de Porto Feliz aprovou por unanimidade, durante a sessão ordinária desta segunda-feira (6), seis projetos de lei que criam novas datas

comemorativas no calendário oficial do município, reconhecem iniciativas nas áreas da saúde, esporte e proteção animal e ampliam a transparência na execução de obras públicas. As pro-

postas, de autoria dos vereadores Lúcia Caballero, Marcelo Tuani, Odélio Leite dos Santos e Adilson de Jesus Casagrande, seguem agora para sanção do Poder Executivo. **Pág.: 8**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO
MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

APAE Porto Feliz

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz /apa.deportofeliz





O Coração que Continua Batendo

Por Adriano Capelini

Foto: arquivo familiar

Existem histórias que chegam às páginas de um jornal apenas para informar. Outras, porém, nos obrigam a interromper a rotina, silenciar por alguns instantes e refletir sobre o verdadeiro significado da vida.

A despedida da jovem Stefani Domingos Moreira, aos 19 anos, é uma dessas histórias.

Nenhuma palavra é capaz de diminuir a dor de um pai, de um irmão, de familiares e amigos que se despedem de alguém que tinha uma vida inteira pela frente. Sonhos, planos, conquistas e projetos foram interrompidos de forma repentina por um acidente. É uma dor que não encontra explicação e que jamais deveria fazer parte da ordem natural da vida.

Mas foi justamente nesse cenário de profunda tristeza que surgiu um dos gestos mais grandiosos que um ser humano pode realizar.

Enquanto muitas famílias, compreensivelmente, se fecham diante do sofrimento, a família de Stefani escolheu abrir espaço para a esperança. Escolheu fazer com que a última lem-

brança de sua filha não fosse apenas a de uma despedida, mas também a de um recomeço para outras pessoas.

Essa decisão merece mais do que respeito. Merece admiração.

Doar órgãos é um ato silencioso. Não rende aplausos para quem o pratica, nem permite que quem partiu veja o resultado de sua generosidade. Ainda assim, é uma das maiores demonstrações de amor ao próximo. É aceitar que, mesmo quando uma vida se encerra, outras podem continuar.

Talvez, neste exato momento, exista um coração voltando a bater com força, alguém respirando com mais tranquilidade ou uma pessoa enxergando novamente graças à solidariedade de uma família que, mesmo mergulhada no luto, encontrou forças para pensar em desconhecidos.

Em algum lugar, uma mãe pode ter recebido a notícia de que o filho finalmente terá uma nova chance. Um pai pode ter voltado a fazer planos para o futuro. Uma família inteira pode ter recuperado a esperança que já parecia perdida. A

doação de órgãos tem esse poder extraordinário: ela transforma a dor de uma despedida em um milagre silencioso, capaz de mudar para sempre a história de outras pessoas.

Por isso, o gesto da família de Stefani ultrapassa os limites da própria tragédia. Ele se torna um exemplo de humanidade e de amor ao próximo. Em um momento em que seria natural pensar apenas na própria dor, eles encontraram forças para praticar a mais nobre das generosidades: permitir que a vida continue florescendo em outras pessoas.

É impossível não se emocionar diante dessa escolha.

Stefani parte muito cedo. Parte deixando saudades, lembranças e um vazio que jamais será preenchido por aqueles que a amavam. Mas parte também deixando algo que o tempo não apaga: um legado.

Há pessoas que permanecem vivas apenas na memória. Outras conseguem permanecer também nos gestos que inspiram. A história de Stefani pertence a esse segundo grupo. Sua passagem pela vida, embora



breve, continuará ecoando em outras famílias que voltarão a sorrir graças à oportunidade de um transplante.

Em tempos em que tantas notícias nos fazem acreditar que o individualismo venceu, histórias como essa lembram que a solidariedade continua existindo. Que ainda há pessoas capazes de transformar lágrimas em esperança, despedidas em recomeços e dor em amor.

Que a memória de Stefani seja sempre lembrada com carinho. E que a coragem de sua família inspire outras pessoas a conversarem sobre a doação de órgãos, um tema que ainda desperta dúvidas

e receios, mas que representa uma das maiores expressões de humanidade que existem.

Algumas vidas são medidas pelo tempo. Outras, pela marca que deixam no mundo.

A de Stefani, sem dúvida, continuará pulsando muito além de seus 19 anos.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram:
@adrianocapelini



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: Os Primórdios do Poder Judiciário em Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A história do Poder Judiciário em Porto Feliz se divide em duas etapas importantes. A primeira etapa se inicia a partir do ano de 1811, quando este local era apenas uma vila criada por Decreto da Rainha de Portugal datado do dia 13 de outubro de 1797. A segunda etapa dessa história se escreve a partir do momento em que foi criada oficialmente a Comarca de Porto Feliz, pela Lei Provincial nº 08 de 07 de fevereiro de 1885.

Importante ressaltar que o Poder Judiciário em Porto Feliz foi marcado pela transição do modelo colonial para o imperial e republicano, culminando na conquista de sua própria autonomia jurídica apenas no final do século XIX. Por quase todo o período oitocentista a Comarca de Porto Feliz esteve vinculada a outras estruturas administrativas de justiça da região, mas a evolução judiciária é uma realidade que também ocorreu nesta cidade.

Ainda no início do século XIX o Brasil e a Província de São Paulo passaram por reformas administrativas e, por conta disso, em 1811

um Alvará Imperial desmembrou a Comarca de São Paulo e criou a Quarta Comarca com sede em Itu. A partir daí a então Vila de Porto Feliz passou a integrar a jurisdição de Itu para os casos cíveis e criminais de maior repercussão.

Vale ressaltar que mesmo subordinada a Itu, a Vila de Porto Feliz possuía magistrados municipais para solucionar as questões cotidianas de menor gravidade e a administração burguesa. Não se olvide que, em algumas oportunidades, a Vila de Porto Feliz foi também anexada às Comarcas de Capivari e Piracicaba.

Nesse tempo os Juizes Ordinários, também chamados de Juizes da Terra, atuavam na Câmara de Vereadores de Porto Feliz, sendo certo que os cidadãos Manuel de Campos Machado, João José Rodrigues, Luiz Antônio da Fonseca e Antônio Pompeo Paes de Campos, exerceram funções judiciais e administrativas cumulativas na virada do século XVIII para o XIX. Com a consolidação do Império e promulgação do Código de Processo Criminal de 1832, a figura do Juiz Municipal ga-



(Ilustração: Pintura de Adolph Tidemand)

nhou força, sendo certo que os Advogados e Bacharelandos locais ocupavam essa função nos casos de inventários, disputas de terras e conciliações.

Naquela época o Judiciário local trabalhava intensamente nos litígios de terras ligados à lavoura canavieira, nos inventários de grandes propriedades e nas ações de liberdade ou contendas familiares envolvendo a numerosa população escravizada da vila. A efetiva criação da Comarca de Porto Feliz ocorreu anos após a sua elevação a categoria de cidade, precisamente no dia 07 de fevereiro de 1885, por meio da Lei Provincial nº 08.

Ressalte-se, entretanto, que embora a Comarca tenha sido criada em 1885 a cidade não obteve a sua independência física imediata das estruturas vizinhas, pois continuou sem autonomia prática por mais cinco anos.

Sendo assim a emancipação judiciária total de Porto Feliz somente ocorreu no início do período republicano, em 1890, quando foi formalmente nomeado e empossado o primeiro Juiz de Direito da Comarca de Porto Feliz, Dr. Alcebiades Draco de Albuquerque.

Paralelamente ao desenvolvimento do Poder judiciário em Porto Feliz, é importante ressaltar que em janeiro de 1889, foi instalado o

Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais, formalizando os primeiros registros civis de nascimento, casamento e óbito desvinculados da Igreja Católica.

Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!



Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor e pesquisador

Instagram: @reinaldocrocco



A Delicada Coragem de Sentir Saudade

Por Anna Beatriz Trentin Renger

“E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços, que rio e danço e invento exclamações alegres, porque a ausência, essa ausência assimilada, ninguém a rouba mais de mim.” — Carlos Drummond de Andrade.

Há dias em que a saudade parece escolher os detalhes. Não chega pelas grandes lembranças, nem pelos aniversários ou datas marcadas no calendário. Ela prefere o ordinário. O canto de um pássaro numa manhã qualquer. Uma foto que surge dentro de um livro. Uma frase repetida por alguém desconhecido que, por um instante, devolve a voz de quem já não está. É curioso perceber que a vida não nos devolve exatamente as pessoas, ela nos oferece pequenos fragmentos delas espalhados pelo mundo, como se dissesse, delicadamente, que o amor nunca desaparece por completo, apenas aprende novas maneiras de existir.

Existe uma tendência em acreditar que amadurecer significa acostumar-se às perdas. Talvez não. Talvez amadurecer seja descobrir que algumas ausências jamais deixarão de doer e, ainda assim, compreender que essa dor já não é inimiga. Ela passa a caminhar ao nosso lado sem nos impedir de seguir. Torna-se uma espécie de sombra afetuosa, lem-

brando-nos de que houve um tempo em que fomos profundamente tocados pela existência de alguém.

Vivemos numa época que celebra a velocidade. Tudo precisa passar rápido: a tristeza, o luto, as despedidas, as lágrimas. Como se sentir fosse um atraso. Como se o sofrimento tivesse um prazo de validade determinado pelo relógio dos outros. Mas a alma desconhece calendários. Ela respeita outro tempo, um tempo parecido com o das árvores. Há raízes que levam anos para crescer e há flores que desabrocham apenas depois de longos invernos. O luto também possui suas estações.

Talvez seja por isso que tantas pessoas sintam culpa quando percebem que, depois de muito tempo, ainda se emocionam diante de uma foto ou de uma história. Como se a continuidade da saudade fosse sinal de que algo deu errado. No entanto, talvez seja justamente o contrário. Só continua vivo dentro de nós aquilo que, um dia, encontrou um lugar verdadeiro para repousar.

O desenvolvimento emocional depende da possibilidade de experimentar relações suficientemente boas, vínculos capazes de oferecer sustentação para que o sujeito possa existir de maneira criativa no mundo. Gosto de imaginar que esses vínculos não terminam quando termina

a presença física. Eles permanecem silenciosamente sustentando partes de nós. Há pessoas que continuam sendo nosso colo muitos anos depois de terem partido. Não porque possamos tocá-las, mas porque aprendemos, através delas, a tocar a nós mesmos com mais delicadeza.

Existe uma sabedoria escondida na saudade. Ela nos ensina que amar nunca foi possuir. Se fosse, toda perda destruiria definitivamente o amor. Mas o amor verdadeiro parece desconhecer essa lógica. Ele não depende apenas da proximidade. Ele sobrevive nas marcas que deixou. Sobrevive na forma como passamos a enxergar o mundo, nas escolhas que fazemos, na ternura que oferecemos aos outros porque um dia alguém nos ensinou, mesmo sem perceber, que o afeto é uma linguagem capaz de atravessar o tempo.

Penso que por isso alguns lugares nunca sejam apenas lugares. Uma rua antiga pode guardar uma infância inteira. Uma árvore pode conservar o riso de alguém. Uma receita pode reunir gerações ao redor da mesma mesa. Os objetos, na verdade, não possuem memória. Quem a possui somos nós. São nossos afetos que transformam coisas comuns em relicários da existência.

O trabalho do luto consiste em reconhecer a perda sem permitir que ela paralise a vida. Não se trata de abando-

nar quem partiu, mas de encontrar uma nova forma de permanecer ligado a essa história. Há um equívoco delicado na ideia de que elaborar uma perda significa esquecer. Esquecer talvez seja impossível. E talvez nem seja desejável. Elaborar é permitir que a lembrança deixe de sangrar para começar a iluminar.

Porque chega um momento em que a saudade muda de cor. Ela continua existindo, mas já não pesa da mesma maneira. Deixa de ser uma pedra no peito para tornar-se uma janela. Ao olhar através dela, ainda sentimos falta, mas também conseguimos agradecer. A lembrança deixa de perguntar apenas “por que acabou?” e começa a sussurrar “como foi bonito enquanto existiu”.

Arrisco dizer que essa seja a mais profunda transformação do amor. Descobrir que ele não termina quando a presença termina. Apenas muda de linguagem.

A ausência assimilada não desaparece, ela encontra seu lugar. Torna-se parte daquilo que somos. Já não exige luta. Apenas companhia. No fundo, a saudade nunca fala apenas de quem partiu. Ela revela quem permaneceu.

A saudade, deixa de ser um lugar onde nos perdemos e passa a ser um lugar onde nos encontramos. Encontramos a criança que fomos, os abraços que recebemos, as histórias que nos constituíram, as pessoas que continu-

am vivendo em nossos gestos. Percebemos que somos feitos de muitas presenças invisíveis. Caminhamos acompanhados por aqueles que ajudaram a escrever quem somos.

No fim, talvez a saudade seja uma das provas mais bonitas de que a vida nunca acontece apenas no instante em que é vivida. Ela continua acontecendo dentro de nós, reinventando-se em memórias, em sonhos, em silêncios e em pequenos instantes de beleza. E enquanto houver um coração capaz de lembrar com ternura, nenhuma despedida será absoluta. Há amores que aprendem a florescer justamente no terreno da ausência, transformando o vazio em permanência e o tempo em delicada continuidade.

“Uma homenagem a saudade do meu avô Olívio Trentin”.



Anna Beatriz Trentin Renger é psicóloga clínica com abordagem psicanalítica. Realiza atendimentos presenciais e online para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atua em Porto Feliz, na First Clinic.

Instagram:
@annabtrentin
@firstclinicpsicologia



Despedida de Stefani comove Porto Feliz e doação de órgãos transforma dor da família em esperança

Internada desde o acidente ocorrido no fim de junho, Stefani teve nove órgãos e tecidos captados após autorização da família, beneficiando pacientes na fila de transplantes

Foto: divulgação

A despedida da jovem porto-felicense Stefani Domingos Moreira, de apenas 19 anos, emocionou familiares, amigos e toda a comunidade. Além da tristeza pela perda precoce, sua história passou a ser lembrada também pelo gesto de solidariedade da família, que, em meio ao luto, autorizou a doação de seus órgãos, permitindo que outras pessoas tenham uma nova oportunidade de viver.

Stefani faleceu após permanecer internada por alguns dias em decorrência de um acidente de trânsito registrado na noite de 29 de junho, nas proximidades da Base do Corpo de Bombeiros de Porto Feliz.

Ela estava na motocicleta da família ao lado do pai quando o veículo teria escorregado sobre uma man-

cha de óleo na pista. Desde o acidente, amigos, familiares e moradores da cidade acompanharam sua luta pela recuperação por meio de correntes de oração e diversas manifestações de apoio.

Com a confirmação da morte encefálica, a família foi informada sobre a possibilidade da doação de órgãos. Embora o assunto nunca tivesse sido discutido entre eles, a resposta foi imediata. “Se ela podia ajudar outras pessoas, não pensamos duas vezes”, resumiram os familiares, que decidiram transformar um dos momentos mais difíceis de suas vidas em um ato de amor ao próximo.

Ao todo, foram captados nove órgãos e tecidos, entre eles coração, rins, fígado, pâncreas e córneas, que seguiram para pacientes que aguardavam na fila de transplantes. Toda

a operação mobilizou cerca de 30 profissionais da Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz, além de equipes responsáveis pelo transporte terrestre e aéreo, garantindo que os órgãos chegassem rapidamente aos centros transplantadores.

A família também fez questão de destacar o trabalho realizado pelos profissionais da Santa Casa, ressaltando que a estrutura e a preparação da equipe foram fundamentais para tornar possível um procedimento de tamanha importância.

Moradora da Fazenda CAIC Agroguila, Stefani era descrita pelos familiares como uma jovem tranquila, meiga e sempre sorridente. Mesmo após a perda da mãe, Érica Bragantim Domingos Moreira, há oito anos, manteve a alegria e a esperança no futuro. Sonhava em conhe-



cer a Europa, cursar Psicologia — embora também tivesse interesse pela Administração — e vivia um momento especial da vida ao conquistar seu primeiro emprego com carteira assinada.

O velório e o sepultamento reuniram familiares, amigos e moradores de Porto Feliz em uma despedida marcada por forte emoção e aplausos.

Em meio à tristeza da partida precoce, a decisão da família permitiu que o nome de Stefani permanecesse vivo por meio do gesto mais nobre que alguém pode oferecer: a oportunidade de salvar outras vidas. Seu legado ultrapassa a dor da despedida e passa a representar esperança para famílias que aguardavam por um transplante.

Idosa perde R\$ 4,1 mil em golpe do falso filho em Porto Feliz

Uma moradora de Porto Feliz, de 68 anos, foi vítima do chamado “golpe do falso filho” e perdeu R\$ 4,1 mil após acreditar que estava conversando com a própria filha por meio de um aplicativo de mensagens.

De acordo com o Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia de Polícia de Porto Feliz, a vítima recebeu men-

sagens de um número desconhecido de celular. O golpista se passou pela filha da idosa e alegou estar enfrentando problemas no aplicativo bancário, pedindo ajuda financeira para realizar um pagamento.

Inicialmente, o criminoso solicitou que a mulher quitasse um boleto no valor de R\$ 3,9 mil. Como a operação não foi concluída, ele pediu que fossem feitas duas transferências: uma via

Pix, no valor de R\$ 1,9 mil, e outra de R\$ 2,2 mil por meio do cartão de crédito. Convencida de que estava ajudando a filha, a vítima realizou os pagamentos.

No dia seguinte, o estelionatário voltou a entrar em contato, afirmando que devolveria o dinheiro e solicitando uma nova transferência, desta vez de R\$ 3.580. Antes que o pagamento fosse efetuado, a verdadeira filha da vítima

conseguiu entrar em contato com a mãe e alertá-la sobre o golpe, evitando um prejuízo ainda maior.

Após perceber a fraude, a mulher procurou seu banco e foi orientada a registrar um boletim de ocorrência. O caso foi registrado como estelionato cometido contra idoso e será investigado pela Polícia Civil.

A polícia orienta que, diante de pedidos de

dinheiro feitos por aplicativos de mensagens, especialmente quando há troca de número de telefone ou alegações de problemas bancários, familiares e amigos sejam contatados por outros meios antes de qualquer transferência. Também é recomendável desconfiar de pedidos urgentes de dinheiro e confirmar a identidade da pessoa antes de realizar qualquer pagamento.



COLUNISTA

Como o Dólar Chega até Você (Mesmo sem Você Perceber)

Por Gustavo Dequero

Imagine a economia como uma rede de fios invisíveis: uma mudança em um ponto distante chega, cedo ou tarde, à sua rotina.

Neste dia 30 de junho de 2026, o dólar encerra o semestre sendo negociado na faixa de R\$ 5,17, após acumular valorização ao longo de junho. À primeira vista, parece apenas um número do mercado financeiro. Na prática, porém, essa cotação influencia diretamente o custo de vida de milhões

de brasileiros.

O efeito começa no posto de combustível. Como o petróleo é negociado em dólar no mercado internacional, oscilações da moeda americana acabam pressionando os preços da gasolina e do diesel. Quem abastece o carro, utiliza motocicleta ou depende do transporte para trabalhar sente esse impacto rapidamente.

No supermercado, o movimento costuma ser mais discreto. Produtos

como óleo de cozinha, trigo, leite em pó e carnes possuem forte ligação com o mercado internacional. Quando o dólar sobe, o custo de reposição aumenta e, pouco a pouco, os preços nas prateleiras acompanham esse movimento. Muitas vezes, o consumidor percebe o reajuste sem identificar sua origem.

O mesmo acontece com eletrônicos, peças automotivas e diversos equipamentos. Celulares, televisores, computadores e compo-

nentes utilizados em oficinas dependem, em grande parte, de itens importados. Um dólar mais valorizado eleva esses custos e eles acabam chegando ao consumidor final.

No fim das contas, o dólar a aproximadamente R\$ 5,17 não é apenas um indicador econômico. Ele aparece no combustível que abastece seu veículo, na compra do supermercado, na manutenção do carro e em diversos produtos do dia a dia. Entender essa

relação é um passo importante para compreender a economia e tomar decisões financeiras mais conscientes.



Gustavo Dequero é sócio e assessor de investimentos da JFK Investimentos
Instagram: @gu_dequero

nova regional **89.5** FM

@novaregionalfm



Projetos de lei propõem novas datas comemorativas, transparência em obras e valorização do esporte

Propostas reconhecem o trabalho de protetores de animais e dos clubes de Desbravadores, oficializam torneios rurais e determinam a instalação de QR Codes em obras públicas

A Câmara Municipal de Porto Feliz aprovou por unanimidade, durante a sessão ordinária desta segunda-feira (6), seis projetos de lei que propõem a criação de novas datas comemorativas no calendário oficial do município, o fortalecimento da transparência na execução de obras públicas e o reconhecimento de importantes iniciativas esportivas e sociais desenvolvidas na cidade.

Três das propostas aprovadas são de autoria da vereadora Lúcia Caballero e estão voltadas à área da saúde e da causa animal. Uma delas institui o “Maio Roxo”, mês dedicado à conscientização sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), como a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. O objetivo é ampliar a informação sobre es-

sas enfermidades, incentivar o diagnóstico precoce e combater o preconceito enfrentado pelos pacientes.

A parlamentar também teve aprovado o projeto que cria o Dia Municipal do Protetor Independente de Animais, a ser celebrado anualmente em 4 de outubro. A data reconhece o trabalho voluntário de pessoas e entidades que atuam no resgate, cuidado e proteção de animais em situação de abandono ou maus-tratos.

Outra proposta institui o Dia Municipal da Adoção, Proteção e Bem-Estar dos Animais, a ser comemorado em 15 de dezembro. A iniciativa busca homenagear tanto os animais vítimas de maus-tratos quanto os voluntários que atuam diariamente na causa animal em Porto Feliz.

Também foi aprovado o projeto de autoria do vereador Marcelo

Tuani que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município o “Dia Municipal dos Desbravadores e Aventureiros”, a ser celebrado anualmente no terceiro sábado do mês de setembro. A proposta reconhece o trabalho social, educativo e filantrópico desenvolvido pelos clubes de Desbravadores e Aventureiros, ligados à Igreja Adventista do Sétimo Dia, que atuam na formação de crianças e adolescentes com foco em cidadania, civismo, liderança e preservação ambiental.

Na justificativa do projeto, o vereador destaca que o movimento está presente em Porto Feliz desde 1990, com a fundação do Clube de Desbravadores Estrela da Manhã, e que ao longo dos anos expandiu suas atividades por meio de grupos como Pequenos Constru-

tores, Sol Nascente e Monções. Os clubes também se destacam pela realização de campanhas solidárias, arrecadação de alimentos e agasalhos, além de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento de habilidades práticas entre os jovens.

Na área esportiva, foi aprovado o projeto do vereador Odélio Leite dos Santos que institui e inclui no Calendário Oficial do Município os campeonatos rurais Copa Carlos Maluta e Copa Caliman, realizados tradicionalmente nos meses de janeiro e maio. Segundo a proposta, a oficialização dos torneios visa incentivar a prática esportiva, fortalecer a integração das comunidades rurais, preservar a tradição do futebol de campo e fomentar o lazer no município.

Já o vereador Adil-

son de Jesus Casagrande teve aprovado o projeto que determina a instalação de QR Codes em todas as placas de obras públicas municipais. Pelo texto, o código deverá direcionar o cidadão para uma página oficial contendo informações atualizadas sobre cada obra, incluindo valores, cronogramas, notas fiscais, empenhos e eventuais aditivos contratuais. O objetivo é ampliar a transparência, facilitar a fiscalização pela população e fortalecer o controle social sobre os investimentos públicos.

Com a aprovação unânime em plenário, os projetos seguem agora para sanção do Poder Executivo. Caso sejam sancionados pelo prefeito, passarão a integrar a legislação municipal e, nos casos previstos, o Calendário Oficial de Eventos de Porto Feliz.

Prefeitura de Porto Feliz abre inscrições para cursos gratuitos de informática e inteligência artificial

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o CEMIP/SENAI, está com inscrições abertas para três cursos gratuitos voltados à qualificação pro-

fissional e ao desenvolvimento de competências cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho.

As oportunidades são destinadas a pessoas a partir de 14 anos e contemplam os cursos de Microsoft Office Specialist, Microsoft Power BI

e Programação em Inteligência Artificial Generativa, oferecendo formação em ferramentas tecnológicas e conhecimentos voltados ao universo digital.

As inscrições devem ser realizadas presencialmente no CEMIP/SE-

NAI, localizado na Rua Anita Garibaldi, nº 500, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de capacitação e preparar jovens e adultos para os desafios e as novas demandas do mercado de trabalho.

CONTABILIDADE



MARTELINI

**Abertura e encerramento de empresas
Assuntos fiscais e trabalhistas**

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

LANÇAMENTO



RESERVA CAPOAVA

Lotes a partir de
200 m²

**LOCALIZAÇÃO
PRIVILEGIADA**

**LAZER
COMPLETO**



- PORTARIA 24h
- PLAYGROUND
- MONITORAMENTO POR CÂMERAS
- ACADEMIA DA SAÚDE
- QUADRA DE BEACH TENNIS
- CAMPO DE FUTEBOL
- QUIOSQUE COM CHURRASQUEIRA
- SALÃO DE FESTAS
- ESPAÇO PET
- FIBRA ÓTICA SUBTERRÂNEA

Em muito mais



SEGURANÇA 24h

**UM REFÚGIO DE
TRANQUILIDADE
EM MEIO À NATUREZA**

INFORMAÇÃO E CADASTRO

15 99612-0074



[alcalaramos2019](#) [@alcalaramosoficial](#)



Sede Comercial



3261-5463
A.Ramosoficial

Redistribuidor
Banco
Banco BMF
abercin

Loteamento aprovado conforme processo na Prefeitura de Porto Feliz no. 1403/2023, alvará n. 005/2025 e no GRÁFICO 22/2023, registrado nas matrículas 62.600 e 62.601 do cartório de registro de imóveis de Porto Feliz-SP Inscrição Insulativa.

rádio
93 fm
193,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 890 835

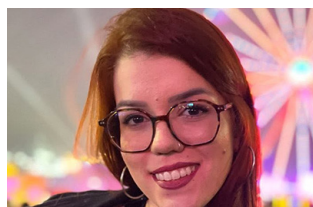


**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz

**ANIVERSARIANTES:**Na quinta-feira 9, aniversariou **GUILHERME**No domingo 12, aniversaria **ALINE**No domingo 12, aniversaria **ROMEU**Na quarta-feira 15, aniversaria **HELOISA****Conferência Municipal de Saúde reúne população e profissionais para discutir o futuro da saúde pública em Porto Feliz**

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Saúde, realizou na manhã desta sexta-feira a 7ª Conferência Municipal de Saúde, reunindo profissionais da área, representantes de entidades e moradores em um importante espaço de diálogo e participação popular.

Durante o encontro, os participantes debateram propostas, apresentaram sugestões e discutiram caminhos para o fortalecimento das políticas públicas de saúde no município. As conferências de saúde são consideradas instrumentos fundamentais de gestão democrática, pois permitem que a população participe diretamente da construção de diretrizes e prioridades para o setor.

Além de avaliar os serviços já oferecidos, a conferência também contribuiu para identificar as principais neces-

sidades da comunidade, apontar desafios e propor ações que possam melhorar o atendimento à população. As propostas aprovadas no evento poderão subsidiar futuras políticas públicas e o planejamento das ações da saúde municipal.

Em nota, a Prefeitura agradeceu a participação de todos os presentes. “Agradecemos a todos que participaram e contribuíram com ideias para construirmos, juntos, uma saúde cada vez melhor para Porto Feliz.”

A realização da conferência reforça a importância do controle social e da participação da comunidade nas decisões do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a gestão compartilhada e garantindo que as políticas públicas estejam cada vez mais alinhadas às necessidades da população porto-felicense.

Ensaio fotográfico sobre a Folia de Reis de Sorocaba é publicado em revista internacional de comunicação popular

Trabalho dos pesquisadores Carlos Cavalheiro e Thifani Postali destaca a Folia de Reis de Sorocaba como expressão de resistência cultural e patrimônio da comunicação popular brasileira

Foto: divulgação



A mais recente edição da Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF) traz entre seus destaques o ensaio fotográfico “Comunicação e resistência da Folia de Reis da cidade de Sorocaba”, assinado pelos pesquisadores Carlos Cavalheiro e Thifani Postali. O trabalho integra a segunda parte do dossiê “Estudos de Gênero e Folkcomunicação” e registra uma das mais tradicionais manifestações da cultura popular brasileira.

O ensaio documenta a jornada final da Folia de Reis da Vila Formosa, realizada em 9 de janeiro de 2025, em Sorocaba. Por meio das imagens, os autores retratam não apenas a dimensão religiosa da celebração, mar-

cada pela devoção ao nascimento de Cristo e à visita dos Reis Magos, mas também seus aspectos culturais e comunicacionais, presentes nos cantos, vestimentas, instrumentos musicais e símbolos que ajudam a preservar a memória e a identidade da manifestação.

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso), Carlos Cavalheiro é professor de História na rede municipal de Porto Feliz desde 2006 e desenvolve pesquisas voltadas à comunicação popular e à cultura. Já Thifani Postali é professora titular do mesmo programa de pós-graduação, com ampla trajetória acadêmica e pesquisas dedicadas à Folkco-

municação e às manifestações culturais populares.

Além do ensaio sobre a Folia de Reis, a nova edição da RIF reúne artigos e pesquisas sobre resistência cultural, protagonismo feminino, saberes ancestrais e outras expressões da comunicação popular brasileira. Editada pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação, a revista é uma das principais publicações científicas do país dedicadas ao estudo da cultura popular e da comunicação.

O ensaio fotográfico completo está disponível no site da Revista Internacional de Folkcomunicação.



DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**